

Chegamos aonde sabíamos que iríamos chegar

Luciano De Biasi (*)

A greve dos caminhoneiros revelou um impasse entre os setores público e privado e os resultados desta paralisação devem impactar diretamente a economia do país

A crise que vivenciamos no Brasil, tendo como o eixo a greve dos caminhoneiros, expôs para toda a sociedade o verdadeiro cenário no Brasil. Sem, engatar uma marcha sequer, os caminhoneiros nos entregaram a carga das mazelas fornecida pelo setor público brasileiro determinante para que chegássemos nessa situação de caótica.

Estamos hoje num impasse. Num ponto onde as forças produtivas do setor privado se chocam com as forças inertes do setor público. Cada um com seus vetores de forças mirando em direções opostas impulsionados por interesses antagônicos. Ainda que se investigue os verdadeiros agentes dessa greve, é inegável que ela somente existiu graças à resultante do equilíbrio dessas forças que paralisou o País.

De um lado, o setor produtivo sendo cobrado por mais eficiência pelo mercado interno e pela concorrência mundial e, do outro lado, o pesado Estado corrupto, ineficiente, incapaz jogando no lombo da sociedade a conta impagável de suas benesses que não cabem mais num regime competitivo, dando em troca pouco que se aproveite.

O valor do diesel é apenas o fator evidente do pleito. O petróleo é uma commodity e não há como brigar contra o preço de mercado. Porém, vale lembrar que mais de 40% do preço dos combustíveis fósseis no Brasil é composto por tributos, assim como boa parte de demais produtos e serviços.

Além do mais, os caminhoneiros (ou ainda que se tratem das empresas de transportes) estão pleiteando também melhorias de infraestrutura, de condições de trabalhos; na carona nessa boleia foi também a maioria da sociedade brasileira que numa reação de Síndrome de Estocolmo,

apoiou um movimento que lhe traria prejuízos no cotidiano imediato como forma de repúdio ao modelo da velha política que freia a economia do País.

O Brasil, estados e municípios têm, como suas principais fontes de arrecadação, tributos que incidem sobre o faturamento o que penaliza muito a cadeia produtiva. Cerca de 30% dos recursos arrecadados pela União vem do Pis e da Cofins incidentes preponderantemente sobre o faturamento das pessoas jurídicas. No Estados, temos ICMS, e os municípios gravam mais o ISS na conta. Todos esses tributos regidos por legislações confusas que geram inseguranças e altos custos de cumprimento aos contribuintes. Tudo isso para sustentarmos o paquiderme estatal.

O relatório de diagnóstico sobre os gastos públicos no Brasil, publicado, em 21 de novembro de 2017, pelo Banco Mundial, 35% dos benefícios da previdência vão para os 20% mais pobres, enquanto 40% dos mais pobres ficam com apenas 18%. Já aposentadoria do serviço público subtrai 2% do PIB. Ainda, segundo o relatório do Banco Mundial, os servidores federais percebem, em média, 67% a mais que os trabalhadores da iniciativa privada.

Enfim, o Banco Mundial aponta, nesse relatório, que o orçamento do Estado está engessado, altamente comprometido para custear a farrá estatal deixando pouco espaço para custeio de serviços básicos e de investimentos que precisamos em infraestrutura para geração de riquezas e empregos.

Enfim, chegamos num do beco sem saída. A conta não fecha. Estamos num momento em que se torna inevitável que façamos as reformas, políticas, a previdenciária e a tributária; reformas essas que promovam a redução do tamanho do estado que asfixia nossa economia e pavimentem a estrada para o crescimento.

(*) - Formado em Ciências Contábeis pela FEA/USP, Mestre em Ciências Contábeis pela FECAP, é sócio-diretor da De Biasi Auditoria, Consultoria e Outsourcing.

Seis europeus e dois sul-americanos continuam na briga pela Copa

A Copa do Mundo da Rússia se aproxima da sua reta final. Trinta e dois times começaram a competição e agora só restam oito

Algumas seleções gigantes do futebol, como Alemanha, Argentina e Espanha, já estão em casa. Dos times que ainda restam, seis são europeus e dois são sul-americanos. Uruguai, França, Brasil, Bélgica, Suécia, Inglaterra, Rússia e Croácia são os países que continuam na briga pelo topo. O Brasil, depois de um empate na estreia, venceu a Costa Rica nos últimos minutos. Já contra a Sérvia, a vitória foi menos dramática.

O contra o México mostrou um time com sistema defensivo bem ajustado, pronto para resistir à pressão. E lá na frente, o ataque tem se mostrado mais entrosado e eficiente. Os uruguaios, junto com o Brasil, têm a melhor defesa da Copa, com apenas um gol sofrido. Suárez e Cavani têm sido cada vez mais eficientes no ataque. Cavani fez



O Brasil chega para a fase de quartas de final com atuações cada vez melhores.

uma partida de gala nas oitavas de final, contra Portugal, mas saiu com uma lesão na panturrilha e ainda não está confirmado para a próxima partida.

A França fez um jogo eletrizante contra a Argentina nas

oitavas de final. As falhas da defesa, que cederam três gols aos argentinos, foram ofuscadas pela grande partida de Mbappé. Os belgas continuam na Copa após uma partida de recuperação contra o Japão no final do

segundo tempo. Será difícil ver uma Bélgica jogando tão lenta e desconectada na partida contra o Brasil. Liderados pelo camisa 10, Forsberg, os suecos têm méritos de sobra para estarem nas quartas de final.

A Inglaterra veio para a Copa com um time jovem. Dominaram a Colômbia durante todo o jogo, mas um minuto de desatenção tornou a classificação dramática, com a vitória vindo só nos pênaltis. Apesar do susto, a Inglaterra ainda não foi testada ao limite. A Suécia poderá impor esse teste. A Rússia se aproveitou de uma Espanha sem criatividade para levar a partida de oitavas de final para os pênaltis e, lá, eliminar os campeões de 2010. A Croácia merece o lugar que ocupa. Está entre os oito melhores times da Copa com méritos (ABR).

Suárez sai em defesa de Neymar após críticas por simulação

Ex-companheiro de equipe de Neymar no Barcelona, o atacante Luis Suárez defendeu ontem (4) o jogador brasileiro das críticas que vem recebendo sobre as supostas simulações após sofrer faltas. A polêmica com o camisa 10 da seleção brasileira começou na partida contra o México, após Neymar ter levado um pisão do lateral Miguel Layún. Com isso, o atacante do Paris Saint-Germain (PSG) começou a se contorcer e rolar no chão supostamente sentindo fortes dores.

O árbitro italiano Gianluca Rocchi ignorou o lance e não apresentou nenhum cartão ao mexicano. Diversos jornais, ex-jogadores, treinadores e personalidades criticaram a postura de Neymar, como o ex-goleiro Peter Schmeichel, o ex-atacante Diego Armando Maradona, e os atores Ashton Kutcher e Matthew Lewis. "Todos os jogadores recebem críticas. Todo mundo sabe que Neymar é um jogador fenomenal, seu estilo de jogo é impressionante. Sobre se ele cava falta ou não, os árbitros estão ali para julgar e ainda tem o VAR", disse Suárez.

Além do atacante uruguai, algumas personalidades no Brasil, como o ex-atacante Ronaldo "Fenômeno" e o técnico Tite, também defenderam Neymar. O Uruguai de Suárez poderá enfrentar o Brasil na semifinal da Copa do Mundo de 2018, na Rússia. Mas, para isso, a "Celeste" deverá primeiramente derrotar a França, amanhã (6), em Nizhny Novgorod (ANSA).

Justiça bloqueia R\$ 1,2 bilhão de envolvidos em fraudes na saúde

A Operação Ressonância, desencadeada na manhã de ontem (4), pelo Ministério Público Federal (MPF) com a Polícia Federal (PF), teve por objetivo aprofundar as investigações sobre contratos na área da saúde, celebrados pelo estado do Rio de Janeiro e o Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia Jamil Haddad (Into), na administração do ex-governador Sérgio Cabral. A operação cumpriu mandados de prisão preventiva de 13 pessoas e temporária de nove, além da busca e apreensão em 44 endereços. Também foi decretado o bloqueio de bens dos investigados no valor de R\$ 1,2 bilhão.

Segundo informações do MPF, a empresa Oscar Iskin, do empresário Miguel Iskin, era a líder do cartel formado por pelo menos 33 empresas, algumas delas atuando como laranjas das demais, que se organizavam no chamado "clube do pregão internacional". O núcleo da organização criminoso era formado por funcionários da Oscar Iskin, responsáveis por fazer a ligação entre o setor público e os empresários cartelizados para direcionar as



A operação contou com a participação de cerca de 180 agentes federais.

demandas públicas (insumos médicos a serem adquiridos e cotação de preços fraudadas) e as contratações, mediante a desclassificação ilícita de concorrentes que não faziam parte do cartel.

O MPF sustenta que integravam o núcleo administrativo da organização criminoso Jair Vinnicius Ramos da Veiga, conhecido como Coronel Veiga, responsável por controlar de fato as licitações no Into e na Secretaria Estadual de Saúde. "O esquema de corrupção no Into permaneceu mesmo após as mudanças nos cargos de direção, envolvendo o atual diretor-geral do Into, André Loyelo, e o coordenador de administração

geral, Luís Carlos Moreno, os quais continuaram os ajustes com empresas contratantes, incluindo algumas integrantes do cartel", diz o MPF.

No núcleo econômico atuavam os principais executivos de fabricantes multinacionais de equipamentos médicos, que ajustavam as vitórias nas licitações mediante o pagamento de comissão a Miguel Iskin no valor de 13% dos contratos. As informações indicam, ainda, que Miguel Iskin montou uma rede complexa de lavagem de dinheiro para o recebimento dos valores, utilizando-se de offshores em diversos países e empresas no Brasil (ABR).

Só 17% dos russos acreditam que seleção vencerá a Copa

Se no começo da Copa do Mundo de 2018 quase ninguém acreditava na Rússia, agora, 17% da população do país crê que a seleção anfitriã irá ganhar a competição, de acordo com uma pesquisa divulgada ontem (4) pelo Centro Russo de Análise de Opinião Pública. Cogitada para ser eliminada na primeira fase, a seleção russa é a grande surpresa da Copa do Mundo, principalmente após ter conseguido bater a Espanha nos pênaltis e chegar nas quartas de final da competição.

Segundo o levantamento, apenas 8% da população russa acreditava que a seleção venceria a Espanha. Além disso, dos 71% que acompanharam o jogo, somente 46% arriscou uma possível vitória da equipe da casa. Após empatar no tempo regulamentar por 1 a 1, a histórica e dramática classificação da Rússia aconteceu nas disputas de pênaltis, graças ao arremate defendido pelo goleiro Igor Akinfeev.



Desacreditada no começo, Rússia vem surpreendendo.

Desde que deixou de jogar como União Soviética, a Rússia nunca havia passado da fase de grupos. Além disso, o país nem sequer disputou os Mundiais de 2006 e 2010. Nas quartas de final, a Rússia terá outra pedreira pela frente, desta vez a Croácia, liderada pelo meio-campista Luka Modric. A partida será realizada neste sábado (7), em Sochi, a partir das 15h (horário de Brasília) - (ANSA).

Tunisiana é eleita primeira prefeita de uma capital árabe

A tunisiana Souad Abderrahim, de 53 anos, foi eleita pelo partido islâmico moderado Ennahda como prefeita de Túnis, capital do país. Agora, foi confirmada pelos votos dos conselheiros municipais, que tiveram que decidir entre ela e Kamel Idir, do partido laico Nidaa Tounes. A farmacêutica se tornou, assim, a primeira mulher prefeita de uma capital árabe.

"A minha eleição mostra que as mulheres são capazes de ocupar o primeiro lugar. Dedico essa vitória à Tunísia e ao sucesso das mulheres tunisianas", afirmou. A luta contra a discriminação de gênero é uma das suas principais bandeiras, mas as suas posições, em relação à família, são claras e tradicionais. A prefeita definiu a vitória, ainda, como um "evento histórico que pode riscar a imagem de Tunísia". Abderrahim admitiu que ser a primeira mulher prefeita é uma responsabilidade, mas assegurou que cumprirá todas



Souad Abderrahim, eleita prefeita de Túnis.

as suas promessas de campanha eleitoral.

Segundo ela, todos os partidos serão representados na mesa, as ações serão coletivas, resultantes de um grande trabalho em equipe. Abderrahim não usa véu por fazer parte do Ennahda, então está sempre com um tailleur. Ela havia já dito que não é de direita, nem de esquerda, afirmando-se "independente". As últimas

eleições municipais tunisianas registraram baixa participação, com um eleitor votante entre três, totalizando 34% de pessoas que foram às urnas.

Em 2018, completam sete anos da Revolução de Jasmin - responsável pela saída do presidente Zine el-Abidine Ben Ali - que deu início à transição da Tunísia para a democracia, depois de dezenas de anos sob domínio autoritário (ANSA).

Jogadores da Colômbia são ameaçados após eliminação

Os jogadores Carlos Bacca e Mateus Uribe, da seleção da Colômbia, estão recebendo ameaças de morte em suas redes sociais desde que erraram os pênaltis que culminaram na eliminação de sua seleção da Copa do Mundo, contra a Inglaterra. Após o empate de 1 a 1 no tempo normal e a prorrogação, a Inglaterra derrotou a Colômbia nos pênaltis.

Além deles, outro colombiano foi ameaçado de morte, o meio-campista Carlos Sánchez. Na ocasião, o jogador de 33 anos foi expulso logo aos três minutos da partida contra o Japão, na fase de grupos. Na Copa, o atacante dinamarquês Nicolai Jorgensen também foi ameaçado de morte após ter perdido o pênalti decisivo contra a Croácia. Um caso semelhante aconteceu com a seleção colombiana no Mundial de 1994, nos Estados Unidos.

Na ocasião, o zagueiro Andrés Escobar marcou um gol contra a derrota por 2 a 1 contra a equipe norte-americana, selando a eliminação da promissora Colômbia na primeira fase da competição. Logo após a Copa, o jogador recebeu diversas ameaças e foi assassinado em Medellín, aos 27 anos. Após esse assassinato de Escobar, qualquer tipo de ameaça a pessoas públicas em rede social são investigadas pela polícia colombiana (ANSA).